Eficácia e segurança da utilização da Tirzepatida como medida terapêutica no manejo da obesidade: Análise crítica

Autor(res)

Fábio Castro Ferreira
Jorge Armando Pereira De Godoy
Karen Letícia Alves Da Silva
Bruno Henrique Da Silva
Luiz Eduardo Amaral
Mariana Mansano Gomes
Pedro Vieira Flores De Freitas
Dariel Machado Evangelista

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Introdução

A obesidade é uma doença caracterizada por sua heterogeneidade com uma gama de fatores associados e considerados de risco para o seu desenvolvimento, sendo uma condição crônica que afeta um grande número de indivíduos. A obesidade em conjunto com outra patologia igualmente preocupante, o diabetes mellitus tipo 2 tem se mostrado como um desafio a ser contornado, tendo em vista que a prevalência de ambas apresenta padrões de crescimento por todo o globo, e com característica mais acentuada em países desenvolvidos. Além de ser um problema de saúde por si só, a obesidade configura ainda como um fator de risco para o desenvolvimento de outras doenças, como doenças cardiovasculares, diabetes, dislipidemias e hipertensão arterial. Diante deste cenário em que a doença representa uma preocupação mundial, medidas para o controle e tratamento da obesidade vem sendo pesquisados e desenvolvidos, um destes métodos é a adoção da terapia com Tirzepatida para pacientes obesos. Este método foi aprovado nos Estado Unidos há 5 anos, e desde então diferentes estudos analisam o uso da Tirzepatida buscando evidenciar a sua eficácia, benefícios e riscos adversos da aplicação (Lira et al., 2023).

Objetivo

Avaliar a utilização da Tirzepatida como medida terapêutica, buscando compreender as suas aplicações para a população com obesidade, assim como os seus possíveis efeitos por meio de uma análise de evidências científicas da literatura.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter descritivo com foco em evidências científicas para análise da utilização da Tirzepatida como medida terapêutica no tratamento e controle da obesidade. A pesquisa

foi realizada entre agosto e setembro de 2025, abrangendo publicações científicas indexadas nos últimos cinco anos. Foram utilizadas as seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed, SciELO e Scopus. As seguintes palavras-chaves foram utilizadas para a busca dos artigos “obesidade”, “tratamento”, “Tirzepatida” e “doenças crônicas” os operadores booleanos “AND” e “OR” foram adotados visando obter uma maior integração de produções científicas nos bancos de dados. Os termos foram utilizados tanto na língua portuguesa como inglesa. Artigos que caracterizassem carta ao editor, revisão cienciométrica, tese de mestrado ou doutorado, resumos expandidos, publicações com mais de 5 anos, não foram incluídos no presente estudo. Ao final, foram utilizados 5 artigos científicos para a construção da presente revisão.

Resultados e Discussão

Jastreboff e colaboradores (2025) em mais de 100 semanas relataram uma variação do peso dos participantes de seu estudo, conforme a dose de Tirzepatida aumentava, a redução do peso também quando comparado com aqueles tratados com placebo, observaram ainda que um número menor de diagnósticos de diabetes mellitus tipo 2 ocorreu entre aqueles que estavam sendo tratados com Tirzepatida. A utilização deste medicamento por 3 anos nestes pacientes sustentou a diminuição do peso substancialmente. Resultados semelhantes foram encontrados por Yamauchi e colaboradores (2025) ao analisarem uma coorte de pacientes japoneses com obesidade, notaram que após o período de 72 semanas do tratamento com Tirzepatida houve uma redução de peso nos participantes do estudo considerada significativa. Aronne e colaboradores (2023) em seu estudo relataram que indivíduos adultos depois de mais de 30 semanas utilizando a Tirzepatida houve uma redução do peso destes participantes (> 20%), observaram que aqueles que passaram a receber o placebo tiveram um ganho de peso em comparação àqueles que continuaram utilizando o medicamento. Os dados destes trabalhos apontam para uma efetividade do tratamento com o uso de Tirzepatida para o controle do peso, e consequentemente a melhoria de parâmetros relacionados a obesidade como glicemia e diabetes mellitus tipo 2. Porém, apesar das robustas evidências dos seus benefícios, um ponto que preocupa é a segurança do tratamento com este medicamento e possíveis efeitos colaterais para os usuários. Efeitos adversos foram relatados em diferentes estudos, a gravidade destes efeitos varia de leve a moderada, e inclui náuseas, vômitos, diarreia, cefaleia, além de constipação e dispepsia, estes efeitos tiveram uma relação mínima com a perda de peso, um nível de segurança semelhante a outros estudos foi observado, com os pacientes tolerando bem o tratamento (Rubino et al., 2025; Yamauchi et al., 2025). Zeng e colaboradores (2023) concluíram com base nos resultados de seu estudo que a Tirzepatida não é um fator de risco para pancreatite, porém exerce risco para doenças vesiculares biliares e biliares em indivíduos com obesidade e diabetes. A partir destes resultados percebe-se que o medicamento possui resultados promissores e comprovados para o tratamento da obesidade, assim como a segurança do mesmo, no entanto, por se tratar de um composto ativo, apresenta riscos, dentre os quais se destacam principalmente os gastrointestinais. É importante salientar que as medidas terapêuticas nunca devem ser adotadas sem um acompanhamento médico, uma vez que cada paciente possui um perfil diferente, assim como as limitações relacionadas a adesão do tratamento, além disso, por se tratar de uma doença multifatorial, a obesidade não deve ser combatida apenas com meios terapêuticos, mas sim em associação com a mudança no estilo de vida dos pacientes.

Conclusão

Percebe-se que a Tirzepatida vem sendo usada para o controle de obesidade e sobrepeso, o consequente tratamento além de reduzir o peso corporal, mostra benefícios secundários como a melhora em níveis metabólicos dos pacientes e diminuição dos riscos de doenças cardiovasculares. Apesar dos resultados favoráveis, a medicação apresenta efeitos adversos que devem ser considerados na prática clínica. Novas pesquisas

abordando os efeitos adversos da Tirzepatida devem ser conduzidas buscando consolidar a associação do medicamento com riscos potenciais para os pacientes.

Referências

LIRA, F.K.A. et al. Análise da eficácia da Tirzepatida como agente terapêutico para perda de peso em pacientes com Obesidade. BJD, Brasil, v. 9, n. 5, p. 15805-15822, maio 2023. DOI 10.34117/bjdv9n5-092. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/59662. Acesso em: 1 set. 25.

JASTREBOFF, A.M. et al. Tirzepatide for Obesity Treatment and Diabetes Prevention. NEJM, Estados Unidos, v. 392, ed. 10, p. 958-971, 6 mar. 2025. DOI 10.1056/NEJMoa2410819. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39536238/. Acesso em: 10 set. 25.

YAMAUCHI, T. et al. Efficacy and safety of onceweekly tirzepatide in Japanese participants with type 2 diabetes who have obesity or overweight: Subpopulation analysis of the SURMOUNT2 trial. Diabetes Obes Metab, Inglaterra, v. 27, ed. 10, p. 4557-4566, 9 jul. 2025. DOI 10.1111/dom.16500. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12232350/. Acesso em: 10 set. 25.

ARONNE, L.J. et al. Continued Treatment With Tirzepatide for Maintenance of Weight Reduction in Adults With Obesity. JAMA, Estados Unidos, v. 331, ed. 1, p. 38-48, 11 dez. 2023. DOI 10.1001/jama.2023.24945. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10714284/. Acesso em: 10 set. 25.

RUBINO, D.M. et al. Gastrointestinal tolerability and weight reduction associated with tirzepatide in adults with obesity or overweight with and without type 2 diabetes in the SURMOUNT1 to 4 trials. Diabetes Obes Metab, Inglaterra, v. 27, ed. 4, p. 1826-1835, 9 jan. 2025. DOI 10.1111/dom.16176. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11885085/. Acesso em: 10 set. 25.

ZENG, Q. et al. Safety issues of tirzepatide (pancreatitis and gallbladder or biliary disease) in type 2 diabetes and obesity: a systematic review and meta-analysis. Frontiers in endocrinology, Suíça, v. 14, n. 1214334, 16 out. 2023. DOI 10.3389/fendo.2023.1214334. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10613702/. Acesso em: 10 set. 25.